Conheça a verdade por trás das propostas: Sabatina dos pré-candidatos a prefeito de Mariana

Neste mês de agosto, os principais pré-candidatos a prefeito de Mariana enfrentarão uma série de sabatinas que vão além das promessas. Convidamos todos os candidatos já inscritos no DivulgaCand até 13 de agosto para uma entrevista reveladora, onde o eleitor terá a chance de conhecer suas propostas, qualidades, ideias e até mesmo suas fraquezas.

A ordem das entrevistas foi cuidadosamente definida de acordo com a disponibilidade de agenda de cada candidato. Teremos também a entrevista em vídeo nas redes sociais.

Começaremos com o pré-candidato do PSTU Bruno Teixeira

Sobre a Candidatura e a Visão para Mariana

Apresentação

Nome completo: Bruno César Teixeira

Data de nascimento: 24/10/88

Candidato a vice na sua chapa: Patrícia Ramos

Sobre a Candidatura e a Visão para Mariana

1. Motivação e Objetivos

- O que o motivou a se candidatar a prefeito de Mariana?

A população de Mariana merece ser respeitada, participar na vida política da cidade, enfrentar os acordos de gabinete que tem beneficiado as mineradoras em detrimento da qualidade de vida em Mariana. Nossa candidatura é pela classe trabalhadora e juventude, para falar a verdade e colocar um projeto para a cidade.

- Quais são os principais objetivos da sua candidatura?

Conquistar corações e mentes para um projeto diferente de governo, uma forma de maximizar a participação da população nas decisões dos rumos da cidade, trazer a

população e os servidores públicos para apontar os problemas, pensarmos juntos quais as saídas e as prioridades.

2. Visão de Governo

- Como você descreve sua visão para o futuro de Mariana?

Mariana é uma cidade minerada, e é assim porque nós temos o minério aqui. Mas se a cidade não se envolver para questionar como a mineração vai tirar os nossos recursos, sem efetivamente compensar a cidade por todos estragos, nós estaremos num caminho sem volta. Para além de pensar em alternativas para a cidade, é preciso pensar se vamos continuar vendo a nossa água sendo gasta nos processos da mineração, enquanto a população está sem água nas torneiras.

- Quais são as três principais prioridades que você tem para o seu governo, caso seja eleito?

No projeto de gestão que pensamos, a população vai apontar os caminhos, a partir dos conselhos populares. Mas sem dúvidas, temos dois problemas crônicos que precisa de solução o quanto antes: a logística de distribuição da água, o saneamento de forma geral, e a questão da falta de moradia ou alugueis inflacionados. No último período, a segurança pública tem se tornado um desafio também.

Política e Governança

3. Políticas Públicas

- Quais são suas propostas para melhorar a educação e a saúde em Mariana?

Como disse, a população vai determinar os melhores caminhos numa eventual gestão do PSTU na prefeitura. Mas é preciso discutir uma equipe multidisciplinar para dar suporte às escolas, como assistência social e psicologia como apoio direto aos alunos e profissionais da educação, a partir disso desburocratizar o acesso à alguns serviços neste sentido, dar atenção à prática de esportes nas escolas, ao tempo integral para todos e, em especial, dar suporte efetivo às crianças neurodiversas e suas famílias. A saúde faz parte disso para a educação, mas acima de tudo, na saúde, é preciso criar mecanismos para aumentar a agilidade e acesso aos tratamentos de saúde no município. Nós somos uma cidade de 328 anos, sem um hospital público. A estrutura da saúde para 65 mil habitantes, tem atendido mais de 100 mil no último período, por causa dos estragos que a mineração fez no município. Além do mais, a mineração e a construção civil à serviço dela, pela própria característica do processo produtivo adoecem os trabalhadores, que são demitidos quando doentes, e todos vão parar no SUS. É preciso criar mecanismos na saúde para cobrar de quem adoece a nossa gente, que pague pelos tratamentos.

- Como você pretende combater o desemprego e fomentar a economia local?

Nós somos a quinta maior cidade em território do estado, estamos entre as primeiras em arrecadação, uma cidade operária e rica em disponibilidade de água, em logística estamos relativamente perto da 381 e da 040, temos tudo para os investimentos virem para a cidade.

Não vem pelo comodismo e arranjos que são feitos com a mineração, além da instabilidade política de Mariana, em 07 mandatos são 17 prefeitos. É preciso colocar a mineração no lugar dela, as empresas dependem de Mariana, o minério é nosso, e não o contrário. Pensar em conjunto na produção de energia limpa na região, que é o que nos falta. E organizar a população para combater os salários rebaixados que são pagos por estas empresas bilionárias.

4. Segurança Pública

- Quais medidas pretende adotar para aumentar a segurança pública na cidade?

O aumento da violência em Mariana está sempre associado à necessidade da mineração em aumentar a população da cidade para garantir suas obras de expansão ou reparação, como no último período. As coisas acontecem sem nenhum questionamento do poder público. Para estas movimentações é preciso ter planejamento, é preciso enfrentar e questionar. Ter previsibilidade para solicitar o efetivo da segurança. Além disso, é preciso não pensar a segurança de forma isolada, é preciso entender quais fatores sociais que produzem o aumento da violência ou a motivação dos crimes, tem que trabalhar na prevenção. Investir na inteligência para prevenção de crimes.

5. Transparência e Gestão

- Como você planeja garantir a transparência e a participação popular na sua administração?

O nosso projeto de governo é exatamente chamar a população para se organizar em conselhos populares. Os usuários dos serviços públicos e os servidores públicos são os maiores conhecedores dos problemas e os que mais podem apontar soluções. Temos que provocar a organização de todos os setores nestes conselhos e a partir das decisões dos trabalhadores e da juventude orientar as políticas públicas.

- Quais são suas propostas para uma gestão eficiente e responsável dos recursos públicos?

Sem dúvidas, atendendo as decisões que a população tomar nos conselhos populares.

Questões Sociais e Ambientais

6. Moradia e Saneamento

-Quais são suas propostas para resolver os problemas de moradia e saneamento básico em Mariana?

Mariana não tem um projeto de moradia público que tenha saído do papel há mais de 30 anos. Temos muito território próximo ao centro urbano que não cumprem seu papel social para servir para a população construir e morar. Sou morador da ocupação no Rosário há 11 anos, vi pais e mães de família ocupando para garantir o direito básico, um teto para morar. É preciso desapropriar e urbanizar estes terrenos para garantir loteamentos populares. Além

de se ter um projeto de uso e ocupação dos terrenos que já são da prefeitura. Para a água, o que atrapalha a logística de distribuição em Mariana é exatamente o consumo. Nós consumimos uma média de 480 litros/pessoa/dia, claro, considerando os bairros onde a água chega. Nós temos um projeto para garantir a gratuidade da água até um limite de consumo por pessoa, isso garantiria gratuidade aos que consomem o suficiente para sua sobrevivência, e que os que exageram no consumo paguem pela manutenção do serviço. É preciso estruturar e defender o SAAE! Além do mais, a mineração consome mais nossa água, que a população de Mariana inteira sem pagar nada por isso, é preciso cobrar. O esgotamento é outro problema dos grandes, além da necessidade de tratar, precisamos separar os esgotos da captação de água pluvial que causam vários problemas nos períodos de chuva.

7. Meio Ambiente

- Como você pretende tratar das questões ambientais, especialmente em relação à mineração e suas consequências na cidade?

Tem que parar de carregar pires para a mineração neste sentido, exigir mais deles. São os maiores responsáveis pela degradação ambiental em Minas, e Mariana tem reflexo importante disso. Cobrar transparência quando a mineração abrir frente de lavra, desmatando para produzir. Tem que preservar nossas regiões de nascentes, nossas matas, lutar para despoluir nossos rios e cachoeiras. Aumentar a fiscalização na degradação ambiental à serviço da riqueza dos proprietários de grades fazendas na cidade.

Relações com Outros Governos e Partidos

8. Alianças e Parcerias

- Quais são suas estratégias para trabalhar em conjunto com o governo estadual e federal?

Toda articulação vai depender do quanto a população estará convencida em participar das discussões sobre a cidade. Temos tudo em Mariana, recursos para fazer acontecer, temos história e uma importância considerável para a região e devemos nos impor como uma cidade que deve ser respeitada pelo Estado e pela União. Além do mais, os problemas que Mariana enfrenta, são muito semelhantes aos de todas cidades mineradas, é preciso buscar unidade para enfrentar os problemas.

Pessoal e Perspectivas

9. Perfil Pessoal

- Como sua trajetória pessoal e profissional te preparou para assumir o cargo de prefeito?

Sou nascido e criado em Mariana, comecei a trabalhar muito novo, aos 12 anos já estava carregando e assentando tijolos nas obras pela cidade, aprendendo e desenvolvendo a

profissão da qual me orgulho muito, de pedreiro. Aos 19, comecei na mineração, na CSN e depois na Vale. Há 06 anos, estou no movimento sindical, no Metabase Inconfidentes, onde aprendi muito da correlação de forças contra os patrões que tentam cada vez mais aumentar seus lucros retirando direitos dos trabalhadores. Acima de tudo, aprendi que toda resistência e avanço nas conquistas só foram possíveis quando os trabalhadores se mobilizaram para enfrentar os ataques que sofriam. Aprendi muito sobre como pode funcionar uma democracia em que nós da população tomemos para nós a responsabilidade sobre o nosso futuro, nossa saída é coletiva. Comprei um lote na ocupação do Rosário há 15 anos, hoje moro com minha família na casa que comecei a construir, há 11. Há três anos, sou advogado, estudei na Fupac em Mariana, pelo ProUni. Hoje, sou pai de 4 crianças, perseguido político da Vale e militante de um partido socialista revolucionário, o PSTU desde 2017.

- Quais são seus principais valores e como eles influenciam suas decisões políticas?

Acredito na liberdade da classe trabalhadora! Que um dia vamos romper os grilhões que nos impedem de mexer. Nós, trabalhadores, tudo produzimos, e à nós tudo deve pertencer. Um dia, vamos deixar de enriquecer meia dúzia de bilionários e nos beneficiar, de fato, de tudo que nos é negado pelo sistema capitalista.

10. Mensagem aos Eleitores

- Qual a mensagem que você gostaria de deixar para os eleitores de Mariana?

Breve, começam as campanhas. Convido a população a observar quem tem um projeto para a classe trabalhadora e a juventude, e quem vem na disputa para garantir os interesses próprios ou de um grupo político. Para além das eleições, o PSTU está no dia a dia das lutas de classe, gostaria de convidar também para conhecer o nosso partido e nossa trajetória.

Considerações Finais

11. Desafios e Oportunidades

- Quais você acredita serem os maiores desafios enfrentados por Mariana hoje?

Responsabilidade com a população, colocar a população no centro das atenções. Retomar a credibilidade da cidade na região. Impor à mineração a redução efetiva dos danos ao município e a região. Garantir moradia, saneamento e segurança para os trabalhadores e juventude da cidade.

- E quais são as maiores oportunidades que a cidade pode aproveitar nos próximos anos?

A mineração não é para sempre, a cidade deve aproveitar o momento em que está entrando recursos consideráveis dela e criar uma política de economia sustentável para sobrevivência e abertura de oportunidades na cidade para as futuras gerações.